

LAZER E GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE HOMENS EM FLORIANÓPOLIS (SC)¹

Priscila Mari dos Santos²

O lazer vem sendo foco de pesquisas sob diferentes abordagens, em variadas áreas do conhecimento, haja vista os múltiplos aspectos de que é revestido e com que estabelece relações, podendo se apresentar como possibilidade de descanso e divertimento, mas também como elemento essencial para a formação humana, potencializador de transformações sociais. Como direito social e expressão da cidadania, o lazer deve integrar a vida cotidiana de todos os brasileiros, inclusive dos idosos. Contudo, nem sempre estes indivíduos encontram espaços para desfrutar do lazer. Os Grupos de Convivência para Idosos (GCI) têm se mostrado alternativas férteis para a vivência de manifestações culturais nesse âmbito, porém, geralmente esses grupos apresentam baixa participação masculina. Nessa direção, esta pesquisa teve como principal objetivo investigar se GCI em Florianópolis (SC) são possíveis espaços de lazer para homens idosos. Para embasá-la teoricamente, buscou-se respaldo, principalmente, em estudiosos do lazer, do envelhecimento e do gênero. Desenvolveu-se uma investigação descritiva exploratória com abordagem qualitativa dos dados. Participaram do estudo 41 pessoas de cinco GCI cadastrados na Prefeitura de Florianópolis (SC), sendo três indivíduos do sexo feminino (duas coordenadoras e uma secretária) e 38 do sexo masculino (sendo dois deles coordenadores e também integrantes de determinado grupo). A média de idade de todos os investigados foi de $71 \pm 7,6$ anos. Os GCI foram selecionados conforme cada Região da cidade (Centro, Norte, Sul, Leste e Continente), mediante a constatação de maior proporção de homens em determinado GCI em comparação aos demais grupos localizados em uma mesma Região. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados dois roteiros de entrevistas semiestruturadas (um aplicado com coordenadores e outro com homens idosos) e uma matriz de observação sistemática (administrada em quatro encontros de cada grupo), acompanhada de um diário de campo. Os dados foram tratados por meio da técnica de análise de conteúdo categorial, na modalidade temática, recorrendo-se ao *software Qualitative Solutions Research NVivo*, versão 9.2, para a organização dos resultados. Os principais achados da pesquisa indicam que os participantes do estudo atribuem significados plurais ao lazer, refletindo um entendimento restrito do fenômeno à prática de atividades divertidas e/ou que possibilitem o descanso, em oposição às obrigações e às demais esferas da vida humana. Essa compreensão do lazer foi estendida à caracterização dos GCI, na visão dos investigados. Em contrapartida, foi possível redimensionar o entendimento de lazer nesses grupos, pois, para além de esses espaços favorecem vivências culturais diversas ocupando o tempo "livre" dos participantes de forma prazerosa, eles permitem o exercício de diferentes formas de sociabilidade, a partir do qual surgem novas relações de amizade e, até mesmo, significações inovadoras para a vida dos homens idosos,

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em fevereiro do 2015, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Aleyane Marinho, com apoio do CNPq.

² Mestre em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFSC. Endereço eletrônico: priscilamarisantos@hotmail.com.

aproximando-se do sentido de plenitude na terceira idade. Portanto, embora os GCI estudados tenham predominância de mulheres e determinadas características facilitadoras da participação feminina, foi possível afirmá-los como espaços de lazer que não se restringem às mulheres, visto que os homens também encontram possibilidades de atender interesses culturais do lazer nesses locais e de desfrutar de oportunidades de sociabilidade.

PALAVRAS CHAVE: Lazer. Idosos. Grupos de convivência. Sociabilidade.